

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2001 e 2000, bem como o Parecer dos Auditores Independentes. São Paulo, 27 de julho de 2001 A Diretoria

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000** (Em milhares de reais)

ATIVO	2001	2000
CIRCULANTE	1.088.843	2.232.707
DISPONIBILIDADES	1.228	66.872
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	707.565	249.480
Aplicações no mercado aberto	644.455	85.521
Aplicações em depósitos interfinanceiros	63.110	107.164
Aplicações em moedas estrangeiras	-	56.795
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	19.236	456.525
Carteira própria	6.181	98.660
Vinc. à negociação e intermediação de valores	134	-
Vinc. à prestação de garantias	12.310	102.774
Vinculados ao Banco Central	615	255.168
Vinc. à aquis. de ações de empresas estat.	-	269
(-)Provisões para desvalorizações	(4)	(346)
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	472	40.479
Pagamentos e recebimentos a liquidar	346	6.237
Créditos vinculados:		
Depósitos no Banco Central	126	101
Repasse interfinanceiros	-	34.141
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	90.444	359.525
Operações de crédito-setor privado	93.029	362.119
(-)Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.585)	(2.594)
OUTROS CRÉDITOS	269.714	1.059.690
Carteira de câmbio	196.686	974.690
Rendas a receber	47	87
Negociação e intermediação de valores	42.348	27.764
Diversos	30.633	57.149
OUTROS VALORES E BENS	184	136
Outros valores e bens	111	70
Despesas antecipadas	73	66
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	297.786	147.001
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	45.589	20.920
Aplicações em depósitos interfinanceiros	45.589	20.920
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	213.385	109.692
Carteira própria	16.650	65.298
Vinc. à prestação de garantias	142.959	-
Vinculados ao Banco Central	53.503	44.394
Vinc. à aquis. de ações de empresas estat.	273	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	-	4.378
Operações de crédito - setor privado	-	4.378
OUTROS CRÉDITOS	38.812	12.011
Negociação e intermediação de valores	22.577	-
Créditos tributários - IRPJ/C.S.	10.595	9.759
Diversos	5.640	2.252
PERMANENTE	6.572	7.313
INVESTIMENTOS	658	125
Outros investimentos	658	125
IMOBILIZADO DE USO	5.016	5.585
Outras imobilizações de uso	12.594	12.418
(-)Depreciações acumuladas	(7.578)	(6.833)
DIFERIDO	898	1.603
Gastos de organização e expansão	7.685	7.590
(-)Amortização acumulada	(6.787)	(5.987)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.393.201</b>	<b>2.387.021</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PASSIVO	2001	2000
CIRCULANTE	863.476	1.857.696
DEPÓSITOS	242.564	469.462
Depósitos à vista	692	281
Depósitos interfinanceiros	169.314	302.637
Depósitos a prazo	72.558	166.574
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	63.734	37.272
Carteira de Terceiros	63.734	37.272
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	740	182.241
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	740	182.241
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	13.054	26.318
Recebimentos e pagamentos a liquidar	13.054	26.318
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	665	3.842
Recursos em trânsito de terceiros	665	3.842
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	42.631	64.154
Empréstimos no exterior	42.631	64.154
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR	5.514	4.742
Repasse do exterior	5.514	4.742
OUTRAS OBRIGAÇÕES	494.574	1.069.635
Carteira de câmbio	196.746	945.394
Fiscais e previdenciárias	1.498	1.069
Negociação e intermediação de valores	43.748	84.082
Diversas	251.750	38.122
Dívida Subordinada	832	968
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	397.278	393.620
DEPÓSITOS	11.006	5.904
Depósitos a prazo	11.006	5.904
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	115.245	180.000
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	115.245	180.000
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR	127.922	99.900
Repasse do exterior	127.922	99.900
OUTRAS OBRIGAÇÕES	143.105	107.816
Fiscais e previdenciárias	19.126	17.524
Negociação e intermediação de valores	8.734	292
Dívida Subordinada	115.245	90.000
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	36	90
Resultados de exercícios futuros	36	90
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	132.411	135.615
CAPITAL:		
De domiciliados no exterior	86.852	86.852
Reservas de capital	106	93
Reservas de lucros	3.774	3.486
Lucros acumulados	41.679	45.184
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.393.201</b>	<b>2.387.021</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000** (Em milhares de reais)

EVENTOS	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVA DE LUCROS LEGAL	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	86.852	106	3.371	34.014	124.343
Lucro Líquido do semestre	-	-	-	8.068	8.068
Apropriação para reserva legal	-	-	403	(403)	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001	<u>86.852</u>	<u>106</u>	<u>3.774</u>	<u>41.679</u>	<u>132.411</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	86.852	93	3.371	45.581	135.897
Ajustes de exercícios anteriores - Res. nº 2.682	-	-	-	(2.594)	(2.594)
Lucro Líquido do semestre	-	-	-	2.312	2.312
Apropriação para reserva legal	-	-	115	(115)	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000	<u>86.852</u>	<u>93</u>	<u>3.486</u>	<u>45.184</u>	<u>135.615</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000** (Em milhares de reais)

**01 - CONTEXTO OPERACIONAL**

O ING Bank N.V., por meio de autorização outorgada pelo Decreto nº 94.368, de 25 de maio de 1987, opera no Brasil como filial do ING Bank N.V. de Amsterdam, Holanda, o qual possui a totalidade do capital da filial. A filial brasileira está autorizada a praticar operações de banco comercial, inclusive câmbio, administração de carteiras e custódia de títulos e valores mobiliários.

**02 - APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas do Banco Central do Brasil e apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

**03 - SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**a. Apuração de resultado**

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, observado o critério "pro rata" dia para as receitas e despesas de natureza financeira.

**b. Aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários**

As aplicações interfinanceiras de liquidez e os títulos e valores mobiliários são apresentados pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, não excedendo ao valor de mercado.

**c. Operações de crédito e provisão para crédito de liquidação duvidosa**

As operações de crédito são classificadas de acordo com julgamento da administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e os garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2682 do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H e o eventual ganho proveniente da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, conforme demonstrado na nota 5.b.

**d. Negociação e intermediação de valores (ativo e passivo)**

A apropriação dos resultados gerados nas operações de paridade de indexadores ("swap") é efetuada de forma "pro rata", considerando com base os valores e índices destacados no contrato, e os diferenciais a receber e a pagar são registrados em contas de ativo e passivo, respectivamente.

**e. Permanente**

O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, deduzido pela depreciação acumulada. A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, com base no prazo de vida útil estimado dos bens. As taxas de depreciação são: 10% para móveis, utensílios, equipamentos de comunicação, sistema de segurança e instalações; 20% para veículos e 33% para equipamentos de processamento de dados.

O diferido é representado basicamente por beneficiários em propriedade de terceiros, sendo amortizado no prazo de cinco anos ou em função dos respectivos prazos contratuais de locação.

**f. Atualização monetária de direitos e obrigações**

Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação cambial ou de índices, foram atualizados até a data do balanço. As contrapartidas dessas atualizações foram refletidas no resultado do exercício.

**g. Imposto de renda e contribuição social**

No semestre findo em 30 de junho de 2001, o Banco apurou prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social em decorrência de realização de diferenças temporárias, para as quais não havia sido constituído crédito tributário.

O saldo de crédito tributário no valor, de R\$ 10.595 (R\$ 9.759 em 2000), decorre de diferenças temporárias na apuração do lucro tributável, de prejuízo fiscal e base de negativa contribuição social apurados em 2000 e inclui o valor de R\$ 7.595 originário de crédito tributário da contribuição social constituído pela alíquota de 18% sobre as diferenças temporárias apuradas até 31 de dezembro de 1998, nos termos da opção prevista no art. 8º da Medida Provisória nº 1.807 (atual Medida Provisória nº 2.158-33).

**04 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

**Carteira própria:**

	2001	2000
	Circulante	Longo Prazo
Letras Financeiras do Tesouro	6.154	12.757
Notas do Banco Central	-	16.650
Notas do Tesouro Nacional - Série I	27	49
Notas do Tesouro Nacional - Série D	-	85.262
Ações de cias. abertas	6.181	20
	<u>16.650</u>	<u>98.660</u>

**Vinculados à prestação de garantias:**

	2001	2000
	Circulante	Longo Prazo
Letras Financeiras do Tesouro	12.310	102.774
Notas do Banco Central	-	142.959
	<u>12.310</u>	<u>142.959</u>

**Vinculados ao BACEN:**

	2001	2000
	Circulante	Longo Prazo
Notas do Banco Central	-	47.736
Notas do Tesouro Nacional - Série D	-	206.758
Notas do Tesouro Nacional - Série M	615	53.503
	<u>615</u>	<u>53.503</u>

As Notas do Tesouro Nacional - Série M (NTN-M) foram adquiridas compulsoriamente com os recursos provenientes do aumento de capital ocorrido em 15 de abril de 1994, inalienáveis por doze anos e com rendimentos equivalentes à variação cambial acrescido de juros (LIBOR mais 0,875% a.a.). Os juros apropriados, recebíveis semestralmente, classificados no ativo circulante, totalizam R\$ 615.

**05 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO**

Em 30 de junho de 2001 e 2000, a carteira de operações de crédito, passíveis de classificação por nível de risco de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional, tem a seguinte composição:

**a) Por Setor de Atividade**

SETOR PRIVADO	2001	2000
Indústria	56.588	148.782
Comércio	7.216	36.320
Intermediários Financeiros	644	6.803
Pessoas Físicas	-	707
Outros Serviços	28.581	173.885
Total	<u>93.029</u>	<u>366.497</u>

**b) Por Nível de Risco**

Nível de Risco	Provisão (%)	Valor da Carteira	Valores Provisionados	2001	2000
AA	-	90.444	-	362.025	-
A	0,5	-	-	1.887	9
H	100	2.585	2.585	2.585	2.585
		<u>93.029</u>	<u>2.585</u>	<u>366.497</u>	<u>2.594</u>

**c) Por Vencimento**

	2001	2000
	Circulante	Longo Prazo
A Vencer Até 180 dias	68.565	168.117
A Vencer de 181 a 360 dias	21.879	191.417
A Vencer acima de 360 dias	-	4.378
Vencidas Acima de 360 dias	2.585	2.585
	<u>93.029</u>	<u>366.497</u>

Em 30 de junho de 2001 e 2000 não havia nenhuma operação renegociada, compondo a carteira de operações de crédito.

**06 - CARTEIRA DE CÂMBIO**

	2001	2000
	Circulante	Longo Prazo
Ativo:		
Câmbio comprado a liquidar	120.965	468.692
Direitos sobre venda de câmbio	75.721	505.998
	<u>196.686</u>	<u>974.690</u>
Passivo:		
Obrigações por compra de câmbio	120.711	469.815
Câmbio vendido a liquidar	76.035	504.699
Adiantamentos sobre contrato de câmbio	-	(29.120)
	<u>196.746</u>	<u>945.394</u>

**07 - OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS**

	2001	2000
	Circulante	Longo Prazo
Operações de "export notes"	-	5.664
CETIP a liquidar	28.417	50.389
Imposto de renda a compensar	996	81
Adiantamentos diversos	1.220	1.015
Depósitos judiciais	-	2.252
	<u>30.633</u>	<u>57.149</u>

**08 - OBRIGAÇÕES POR TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS NO EXTERIOR**  
Recursos totais de US\$ 50.000 mil (US\$ 100.000 mil e IFL 200.000.000 mil, em 2000), captados por meio de emissão de Euro Medium Term Notes, com vencimentos até dezembro de 2003 e taxa de juros de 9,25% a.a.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000** (Em milhares de reais)

	2001	2000
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	168.663	113.294
Operações de crédito	45.699	22.264
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	122.964	86.740
Resultado de operações de câmbio	-	4.290
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(125.171)	(75.023)
Operações de captação no mercado	(74.918)	(64.604)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(46.493)	(10.419)
Resultado de operações de câmbio	(3.760)	-
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	43.492	38.271
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(35.428)	(34.724)
Receitas de prestação de serviços	4.101	3.163
Despesas de pessoal	(27.234)	(25.260)
Outras despesas administrativas	(9.052)	(9.565)
Despesas tributárias	(3.235)	(3.433)
Outras receitas operacionais	244	